

115

DIETA DE LIOLAEMUS OCCIPITALIS (IGUANIA-TROPIDURIDAE). Isabel Ely, Laura Verraastro Vinas (*orient.*) (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

As relações tróficas entre os lagartos e seu ambiente e o modo de forrageamento através do qual eles obtêm os recursos alimentares constituem um dos aspectos mais importantes da ecologia destes organismos. A composição da dieta de uma espécie de lagarto pode variar entre os sexos, sazonalmente ou ontogeneticamente. Em muitas espécies os jovens são essencialmente carnívoros e os adultos são onívoros ou herbívoros. Dentre os répteis mais abundantes que habitam as dunas na faixa costeira do nosso estado, encontramos a espécie de lagarto *Liolaemus occipitalis*, endêmico destes ambientes. Tem por hábito viver em tocas ou na areia superficial, saindo nos períodos mais quentes do dia para termorregular e forragear. Este trabalho tem por objetivo estudar a composição da dieta de *L. occipitalis*, e determinar possíveis variações entre os sexos e idade, assim como também diferenças sazonais. Até o momento, foram analisados 114 indivíduos, provenientes de coletas mensais realizadas no Balneário de Cidreira em 1996. Os indivíduos foram sexados e mensurados, sendo também extraídos o estômago e intestino para análise do conteúdo. Após identificação, os itens foram quantificados e medidos para análises volumétricas. Encontrou-se até o momento 13 itens alimentares, sendo os mais freqüentes: Hymenoptera (86, 84% dos estômagos), Coleoptera (74, 56%), material vegetal (42, 1%) e Aranae (35, 08%). Em termos volumétricos, os itens mais importantes foram Coleoptera, com um total de 3112, 28 mm³ nos estômagos analisados, material vegetal (2196, 1 mm³), Hymenoptera (1416, 66 mm³) e Orthoptera (1204, 57 mm³). Verificou-se diferenças na composição da dieta entre machos e fêmeas, onde as fêmeas apresentam uma freqüência de ocorrência maior de Coleoptera, Hymenoptera e material vegetal. A composição da dieta também variou ao longo das estações, verificando-se que no verão existiu menor diversidade de itens alimentares.